

China habilita 24 estabelecimentos brasileiros para exportação de lácteos



No último dia 23 de julho (2019) o setor leiteiro brasileiro recebeu uma importante notícia. O governo chinês habilitou 24 plantas para a exportação de alguns derivados lácteos como: leite em pó, queijos, manteiga e leite condensado.

Segundo a Ministra da Agricultura Tereza Cristina, a previsão é que os embarques para a China já comecem em agosto. Entretanto antes de se iniciarem as vendas, é preciso que o órgão chinês responsável pela vigilância sanitária - General Administration of Customs China - (GACC), aprove uma lista de veterinários credenciados para atuarem neste processo, o que deve ser concluído nas próximas semanas e entregue ao governo chinês.

O processo para se entrar no mercado chinês já é antigo. Desde o ano de 2007 já havia certificação acordada com o país, entretanto nenhuma planta brasileira estava habilitada a exportar. Atualmente a China é o maior importador mundial de lácteos, somente de leite em pó, o país compra anualmente 800 mil toneladas. Ou seja, 200 mil toneladas a mais do que a produção brasileira do produto.

Oportunidades

A abertura do mercado chinês, sem dúvida, é uma grande oportunidade de desenvolvimento para a cadeia nacional de lácteos, fortalecendo as indústrias e trazendo conseqüente melhor remuneração aos produtores, classe que tem trabalhado com margens de rentabilidades apertadas nos últimos anos, devido a questões conjunturais.

Além destes fatores, as futuras vendas deverão melhorar o equilíbrio da balança comercial brasileira e paranaense. Como podemos atestar nas tabelas abaixo, atualmente as exportações de lácteos tem sido pouco significativas em relação as importações, principalmente devido ao grande volume de lácteos que entram da Argentina e Uruguai a baixos custos.

Tabela 01 - BRASIL- Lácteos - Balança comercial 2016 a 2019*

Ano	Volume (T)	Valor (US\$ FOB)
Importações		
2019*	77.491	244.053.734
2018	152.597	485.630.291
2017	169.153	561.912.226
2016	245.280	658.373.646
Exportações		
2019*	12.337	28.718.149
2018	23.100	58.245.167
2017	38.514	112.582.743
2016	55.099	167.898.698

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC
Elaboração: SEAB/DERAL *Nota: lácteos (leite UHT, leite em pó, queijos, manteiga e gorduras)

China habilita 24 estabelecimentos brasileiros para exportação de lácteos

Fonte das informações: - Pecuária.com.br

**Tabela 02 - PARANÁ- Lácteos - Balança
Comercial - 2016 a 2019***

Ano	Volume (T)	Valor (US\$ FOB)
Importações		
2019*	3.154	9.178.206
2018	11.417	27.359.833
2017	13.657	27.688.134
2016	17.163	28.987.577
Exportações		
2019*	859	2.459.218
2018	1.611	5.476.939
2017	1.444	5.556.824
2016	4.536	22.701.256

Fonte:Agrostat Brasil a partir de dados da SECX/MDIC
Elaboração:SEAB/DERAL *Nota:lácteos (leite UHT, leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leiteiro, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite). *2019 (jan a junho)

Perspectivas

Segundo estimativas da Viva Lácteos (Associação Brasileira de Laticínios) com a abertura do mercado chinês, o Brasil deverá exportar US\$ 4,5 milhões em produtos. Em 2018, os chineses importaram 108 mil toneladas em queijos, com crescimento anual médio de 13% nos últimos cinco anos.

O Estado do Paraná, 3º maior produtor nacional, com produção anual de aproximadamente 4,4 bilhões de litros, e, se destacando em vários pontos no cenário brasileiro sem dúvida será uma importante peça neste processo. Das 24 plantas habilitadas a exportar, 4 são paranaenses.

Responsável: Médico Veterinário Fábio Mezzadri

Contato: (41) 3313- 4102 e-mail fmezzadri@seab.pr.gov.br